

PERSPECTIVAS ECONÓMICAS REGIONAIS

ÁFRICA SUBSARIANA

Recuperação interrompida

ABR
2025



AFRICAN
DEPARTMENT

RECUPERAÇÃO INTERROMPIDA

PERSPECTIVAS ECONÓMICAS REGIONAIS, ABRIL 2025

OLAMIDE HARRISON

Publicado duas vezes ao ano

Relatório principal

- Desenvolvimentos recentes, perspectivas, e políticas.

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

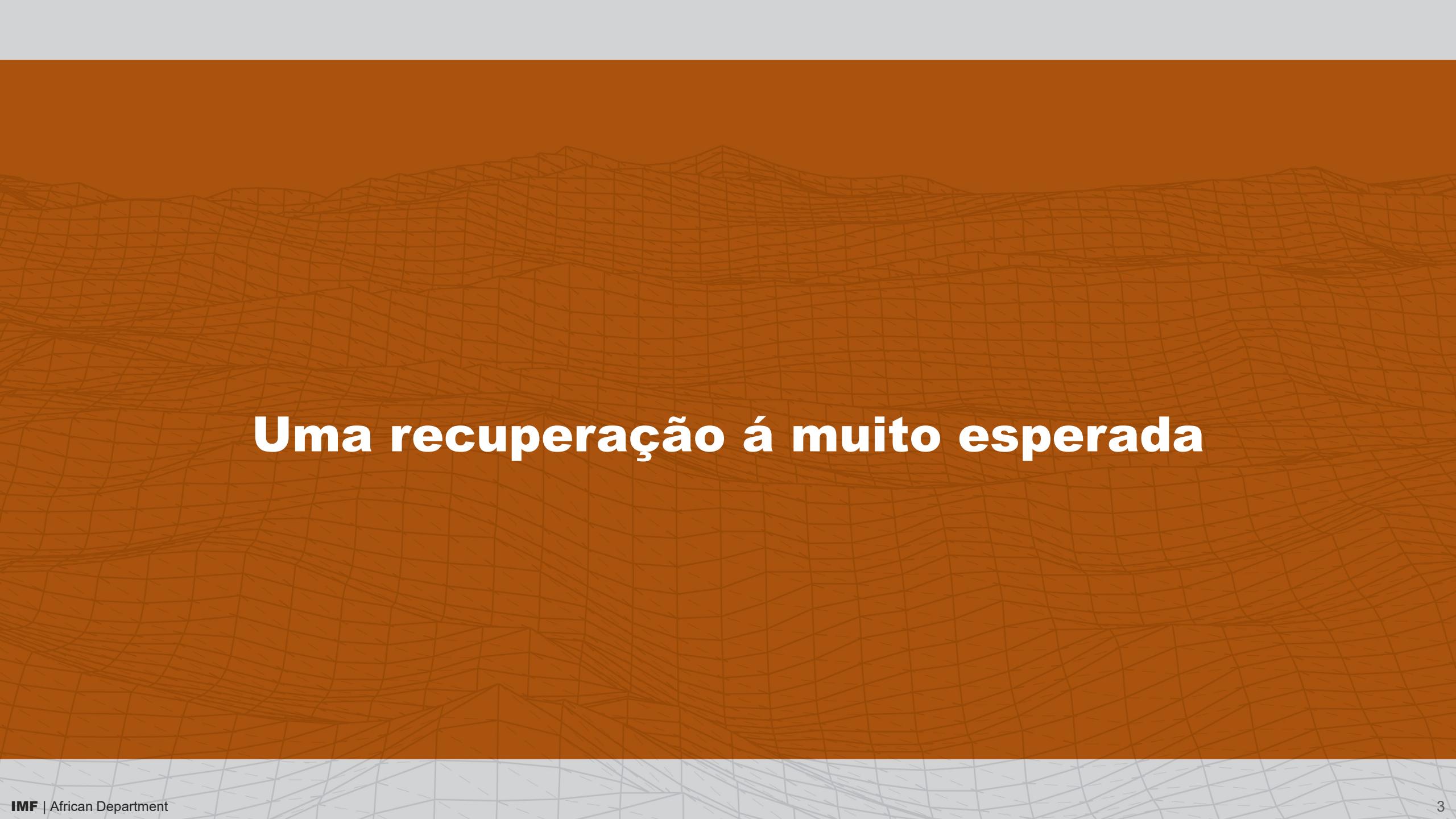
PERSPECTIVAS ECONÓMICAS REGIONAIS

ÁFRICA SUBSARIANA

Recuperação interrompida

**ABR
2025**



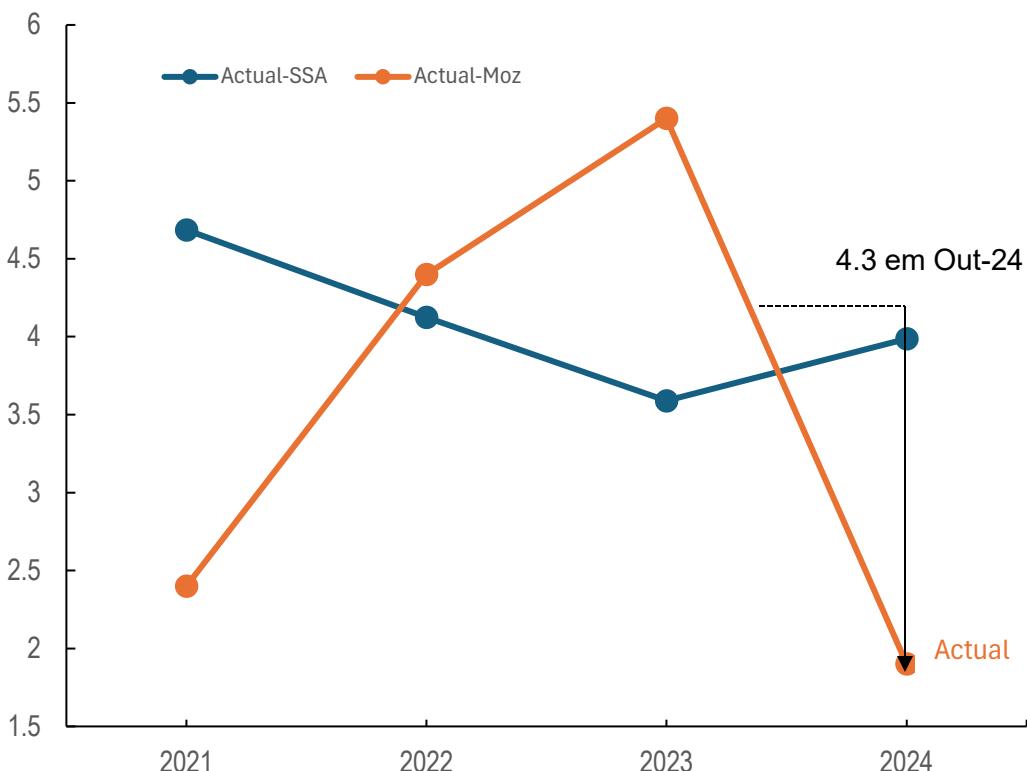


Uma recuperação á muito esperada

Uma recuperação mais forte do que previsto no ano passado

Crescimento do PIB real, 2021-24

(Projeções actuais versus Outubro 2024)



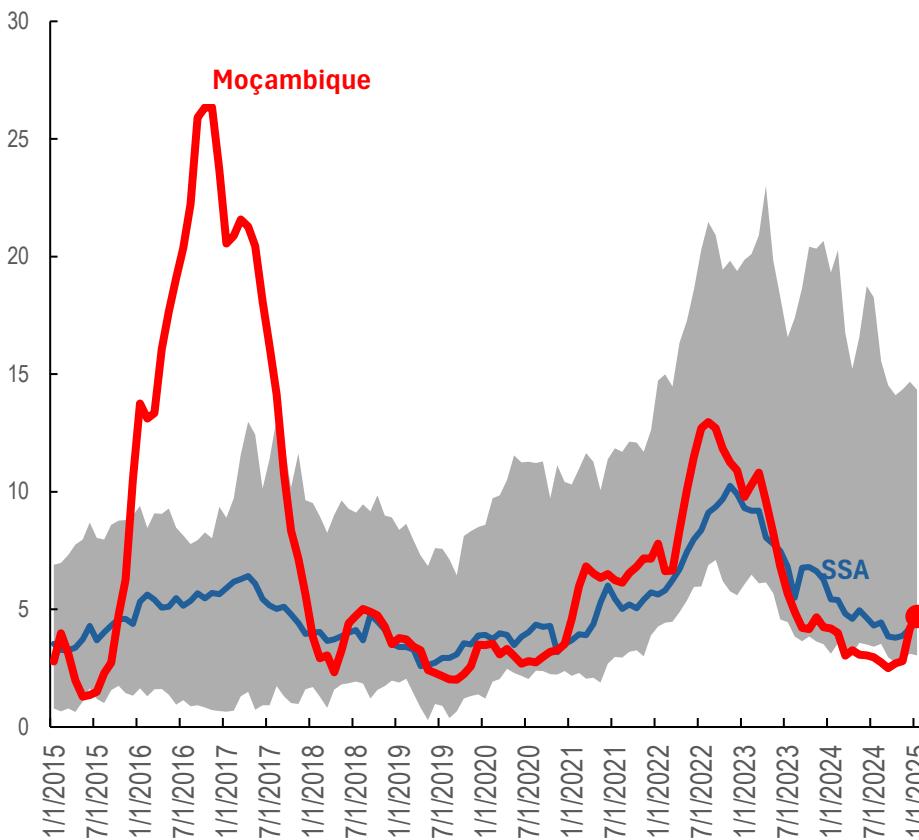
Fonte: FMI, base de dados do WEO

- Na África Sub-Sahariana, a actividade económica melhorou significativamente em 2024, ultrapassando expectativas.
- Indicadores da alta frequência sugerem um boom do crescimento no último trimestre do ano passado.
- A actividade foi especialmente robusta nos países não ricos em recursos naturais.

Com desequilíbrios reduzidos

Inflação global, 2015-25

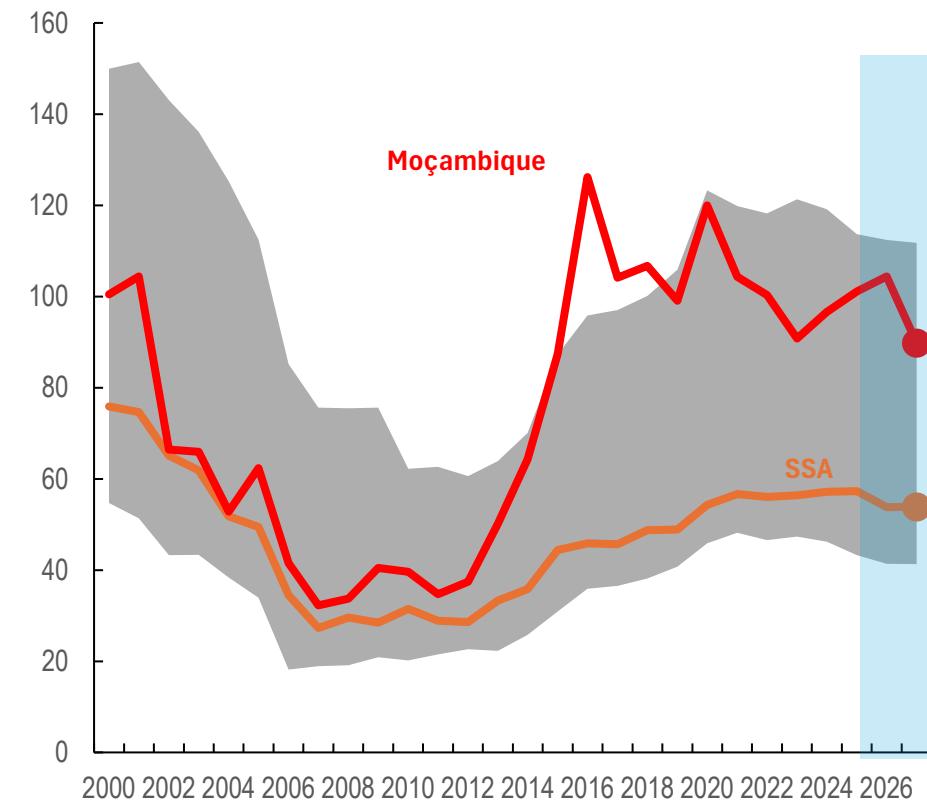
(Percentagem, período homólogo)



Fonte: Haiver analyst, autoridades do país e FMI

Dívida pública, 2000-28

(Percentagem do PIB, Média)



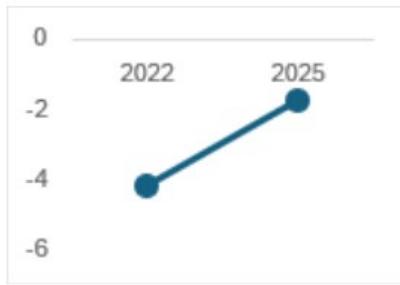
Fonte: FMI, baseado em dados do WEO

ambos, doméstico e externo

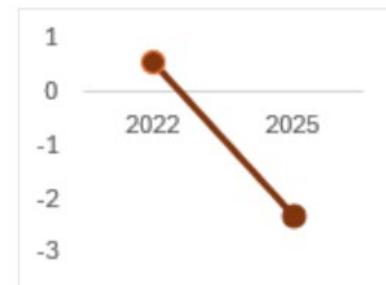
Mudança no défice fiscal, 2022-25

(Percentagem do PIB, média para cada grupo)

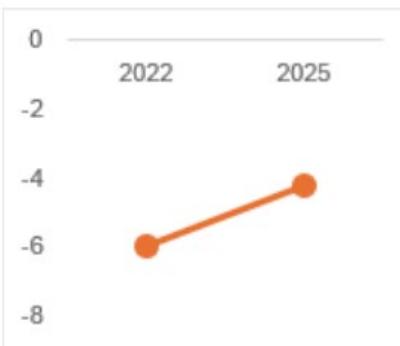
Países não ricos em recursos naturais



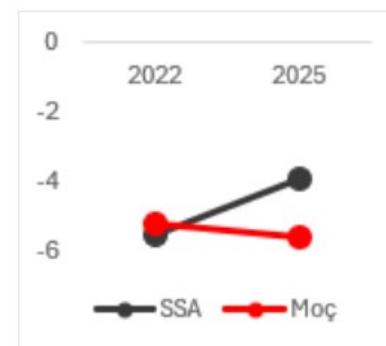
Países exportadores do petróleo



Países ricos em outros recursos



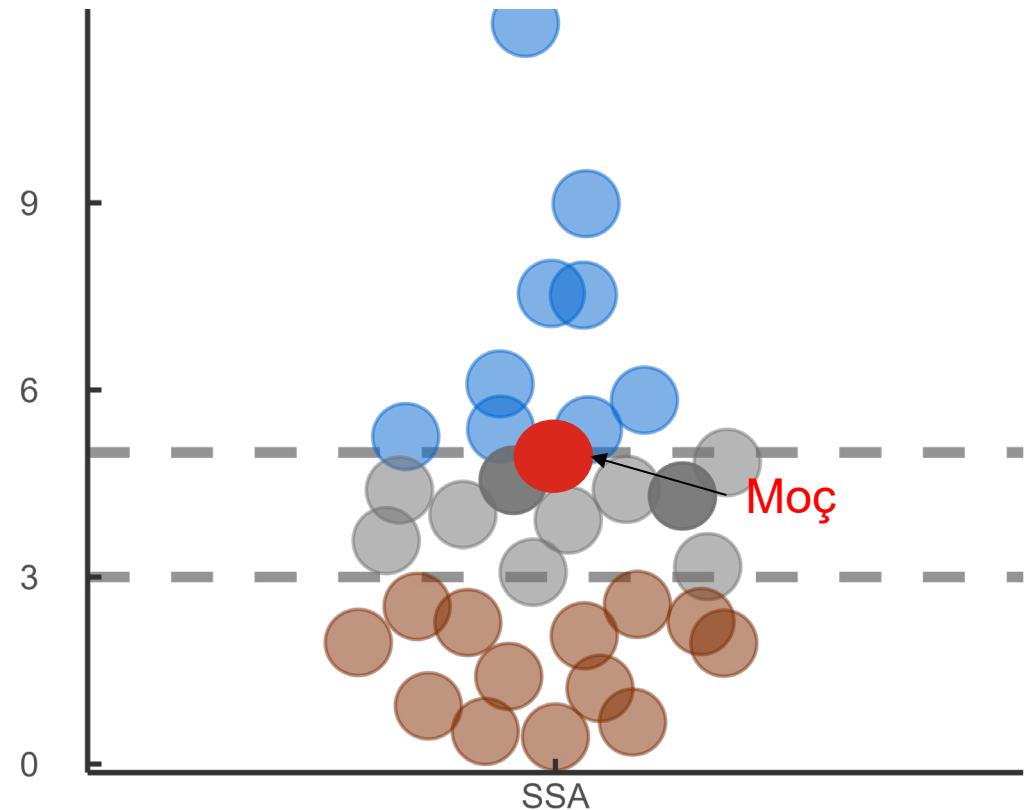
SSA e Moçambique



Fonte: FMI baseado na base de dados do WEO

Cobertura de reservas, 2024

(Meses de importação)



Fonte: FMI baseado na base de dados do WEO e autoridades do país

Suportado pela escolha de políticas fortes

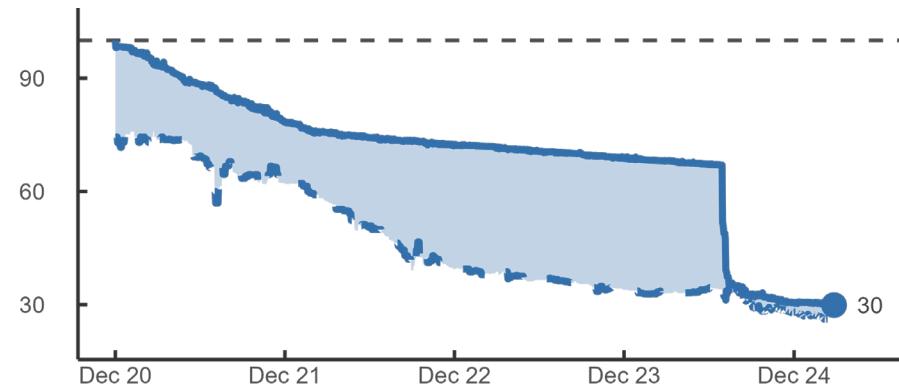
Muitos países adoptaram **reformas cruciais**, em algumas vezes sob condições desafiadoras:

- **Etiópia:** Reforma de taxa de câmbio em meio á efeitos de conflitos externos em 2024.
- **Nigéria:** Baixou subsídios de combustivel, e alinhou taxa de câmbio, mesmo com desafios de cheias e insegurança alimentar.
- **Madagascar:** Remoção de benefícios fiscais; redução progressiva nas transferências a SEEs.
- **Togo:** Adoptou estratégia para melhorar protecção social; preparou estratégia de mobilização de receita para 2025-26.

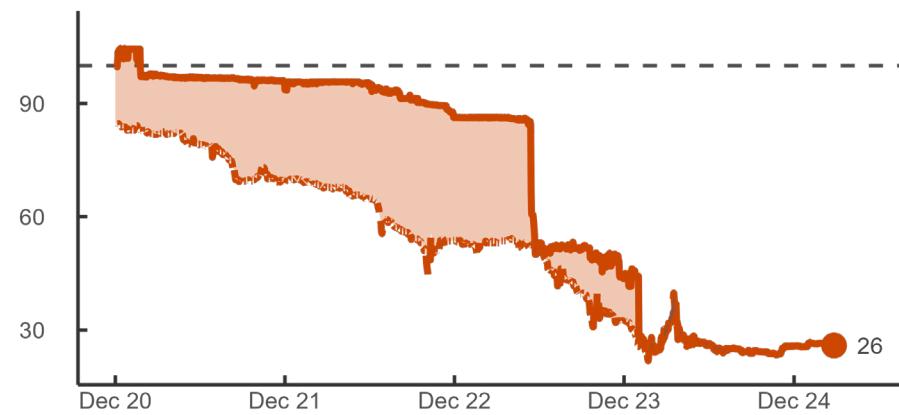
Taxa de câmbio versus US Dollar, países selecionados 2020-25

(índice, 31 Dez 2020=100, linha tracejada=taxa de câmbio paralelo

Etiópia



Nigéria

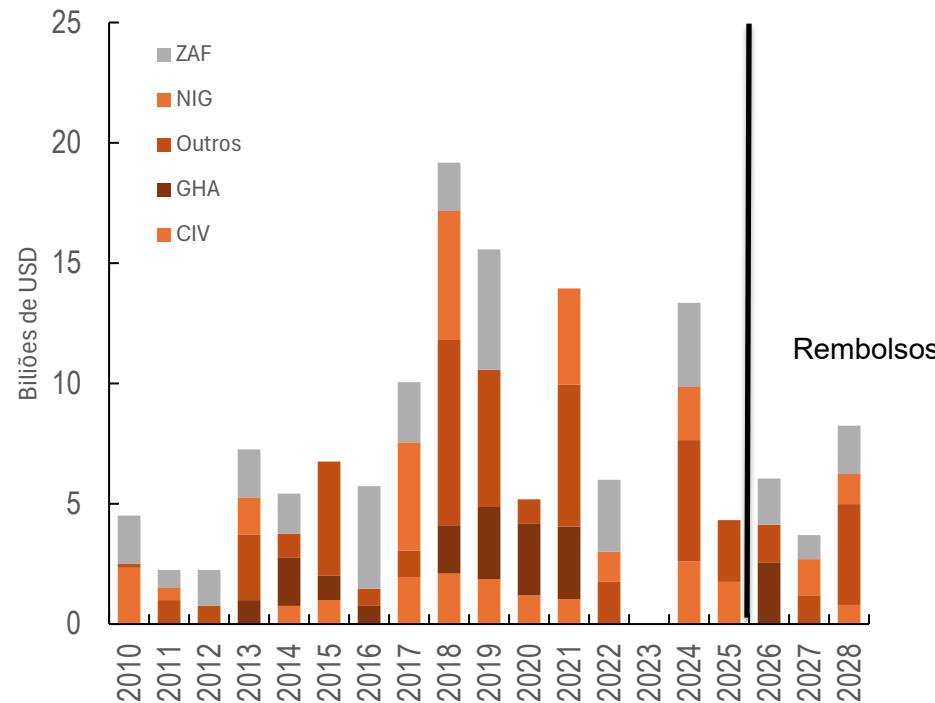


Fonte: Bloomberg, LP

Sob restrições de financiamento

Emissão de Eurobond, 2010-28

(Biliões de USD)

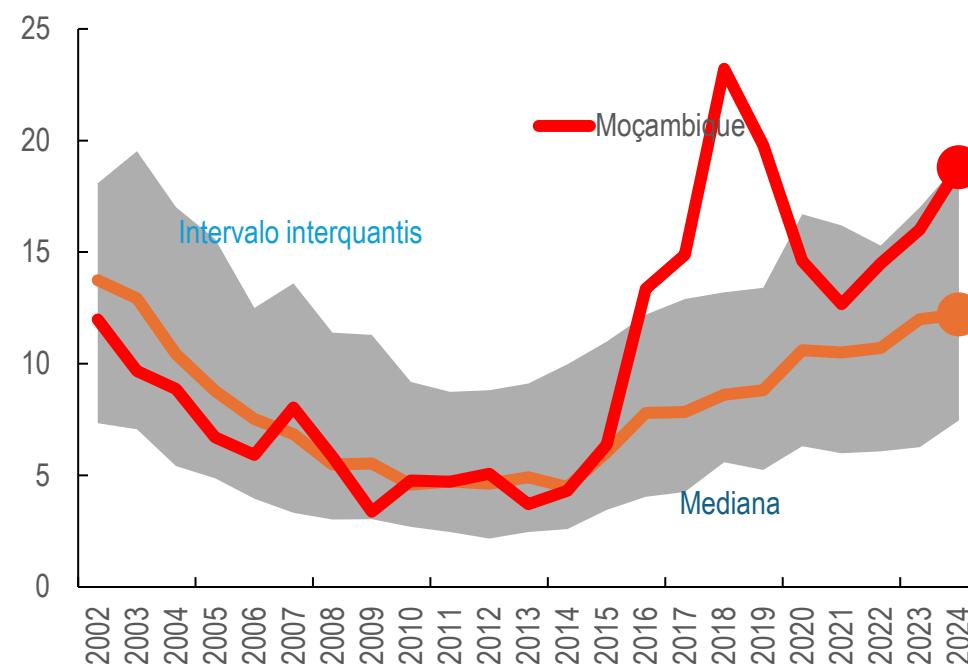


Fonte: Bloomberg, LP

Nota: Até Março 2025

Juros em percentagem de receita, 2002-24

(Percentagem, excluindo donativos)



Fonte: FMI, base de dados da WEO

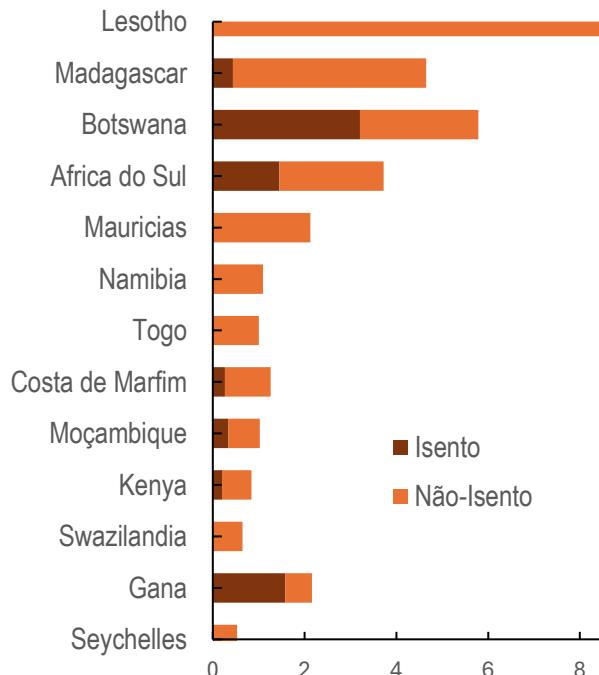
Aumento de incertezas



Uma transformação abrupta do panorama económico

Exportações para Estados Unidos, 2023

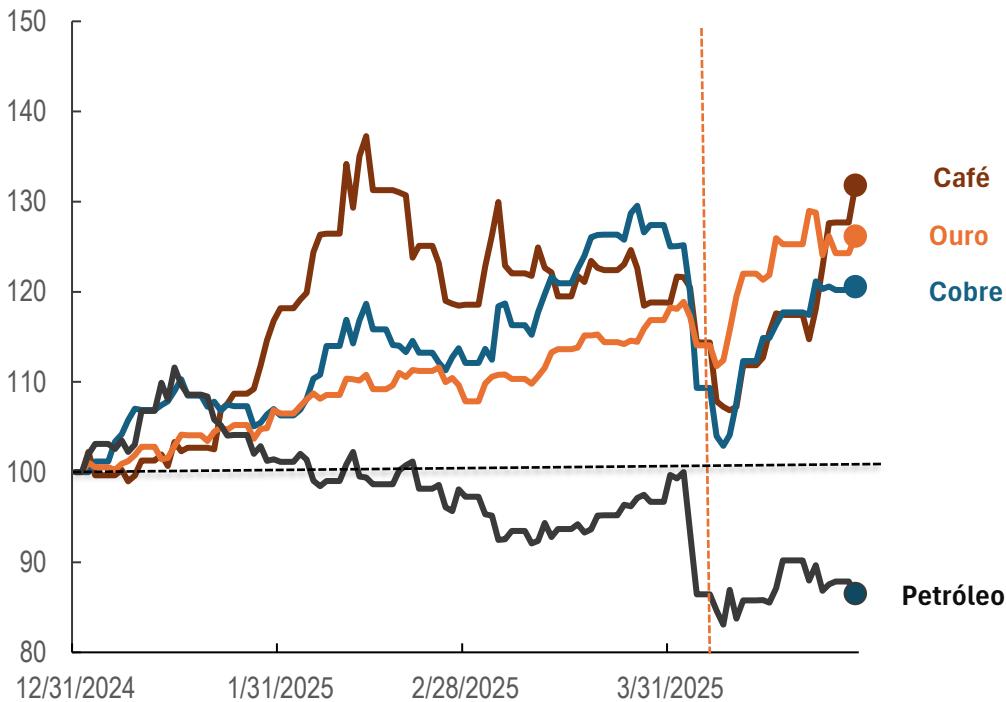
(Percentagem do PIB, países onde as exportações são maiores que 0.5 porcento do PIB)



Fonte: Nações Unidas, COMTRADE, Whitehouse.gov, FMI baseado em dados da WEO e cálculos do FMI

Preço de mercadorias, 2025

(índice, Dez, 31 2024=100, até 13 de Abril de 2025)

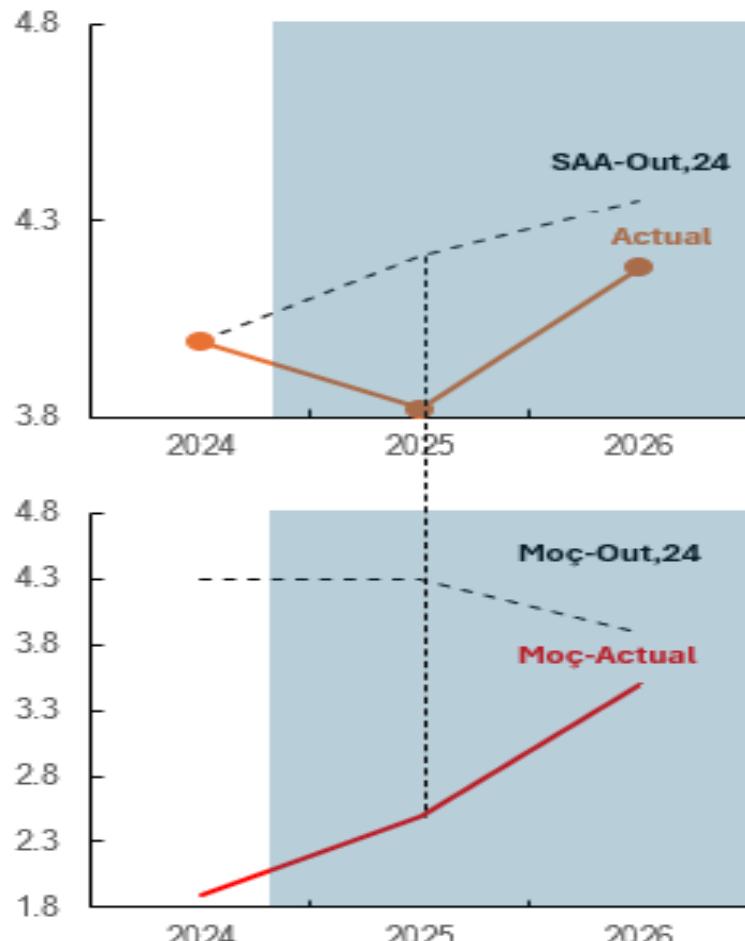


Fonte: Bloomberg, L.P

Ensombrou as perspectivas económicas

Crescimento do PIB real, 2024-26

(Percentagem, projecções de Outubro versus actual)



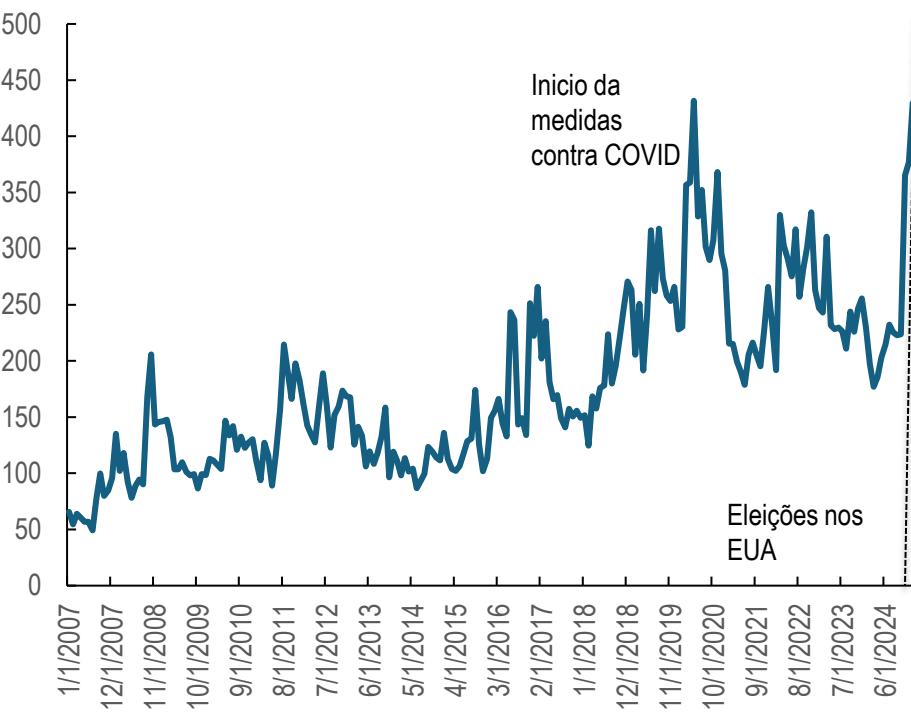
Fonte: FMI baseado em dados do WEO

Mudanças actuais no regime de comércio internacional estão projectados para:

- Desacelerar crescimento global.
 - Baixar preços de mercadorias.
- Como resultado,
- Crescimento regional é projectado a desacelerar este ano.
 - Desaceleração impulsionada pelos exportadores do petróleo.
 - Magnitude e duração da desaceleração continuam altamente incertos.

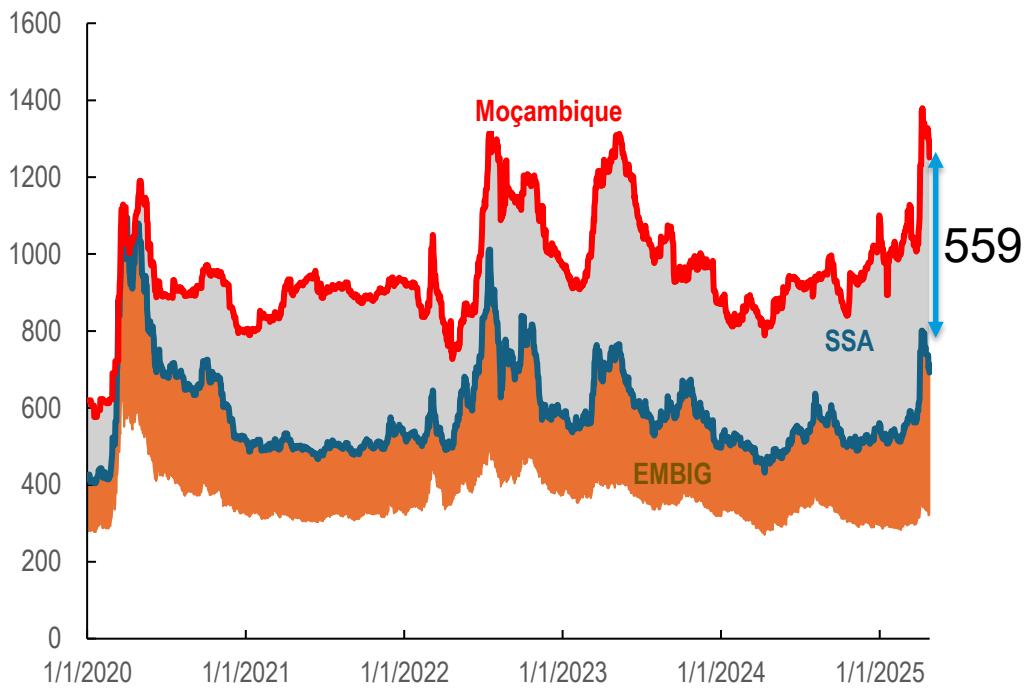
E gerou incertezas extremas

Incerteza da política económica global (índice, 1997-2015=100)



Fonte: Baker, Scott R; Bloom, Nick; Davis, Stephen J.

Sovereign Spread da África Subsaariana (Pontos Bases)



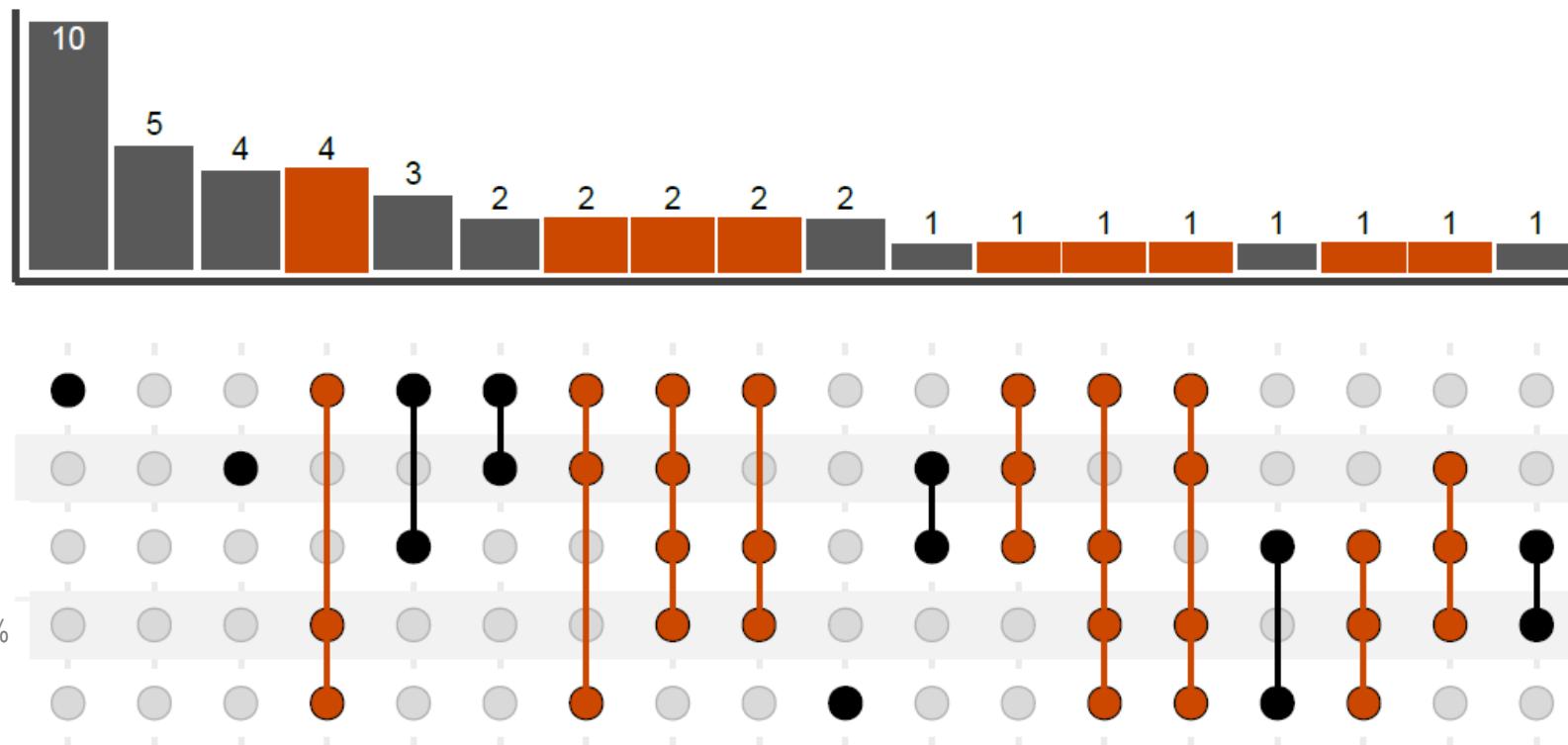
Fonte: Bloomberg, LP.; e Cálculos do FMI

Nota: A média inclui ZAF, CIV, NGA, GAB, AGO, KNY, MOZ e NAM

Muitos países ainda estão vulneráveis

Sobreposição de desequilíbrios macroeconómicos, 2024

Nr de países em intercepção



Fonte: FMI, dados do WEO, dados do IFS

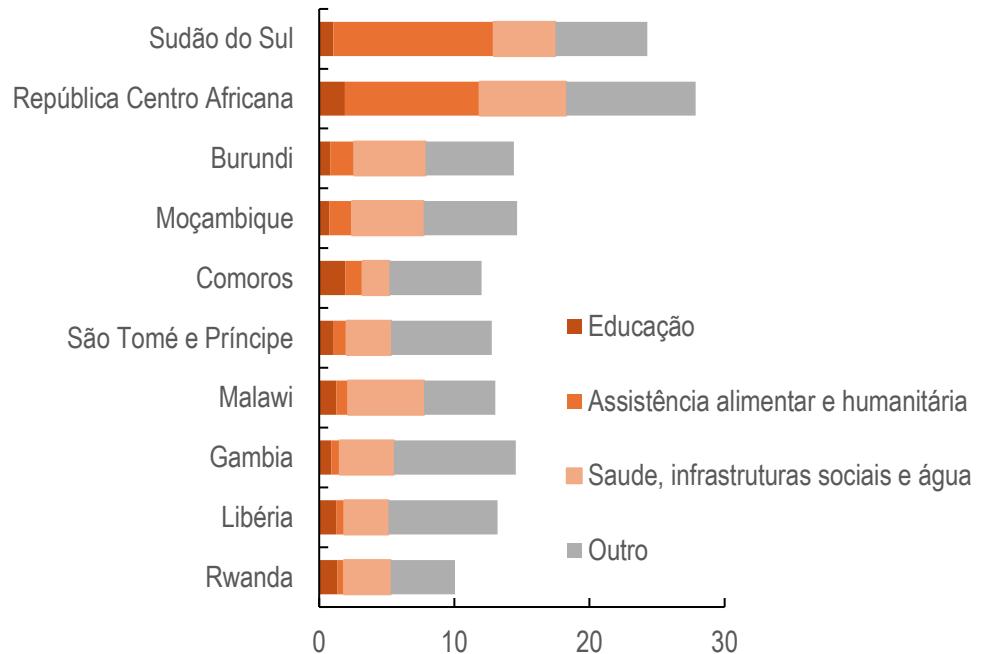
Nota: o gráfico a cima mostra as diferentes combinações de cinco desequilíbrios chaves, com o respectivo número de países associados com cada combinação. Por exemplo, 10 países têm seu saldo primário a baixo da estabilização da dívida do saldo primário. Contudo, não têm outros desequilíbrios. Combinações marcadas a laranja representam o grupo em que os países têm mais de 3 desequilíbrios em simultâneo.

Um queda na ajuda externa

Muitos países anunciaram corte no orçamento para ajuda externa, com mais cortes esperadas (Alemanha, Suécia, etc.):

- **US:** cortou cerca de 53 porcento de programas da USAID (Mar).
- **Holanda:** corte de 30 porcento (Fev).
- **Bélgica:** corte de 25 porcento (Fev).
- **França:** corte de 37 porcento (Fev).
- **UK:** corte de 40 porcento (Mar).

Países mais receptor de assistência oficial ao desenvolvimento
(Percentagem do PIB)

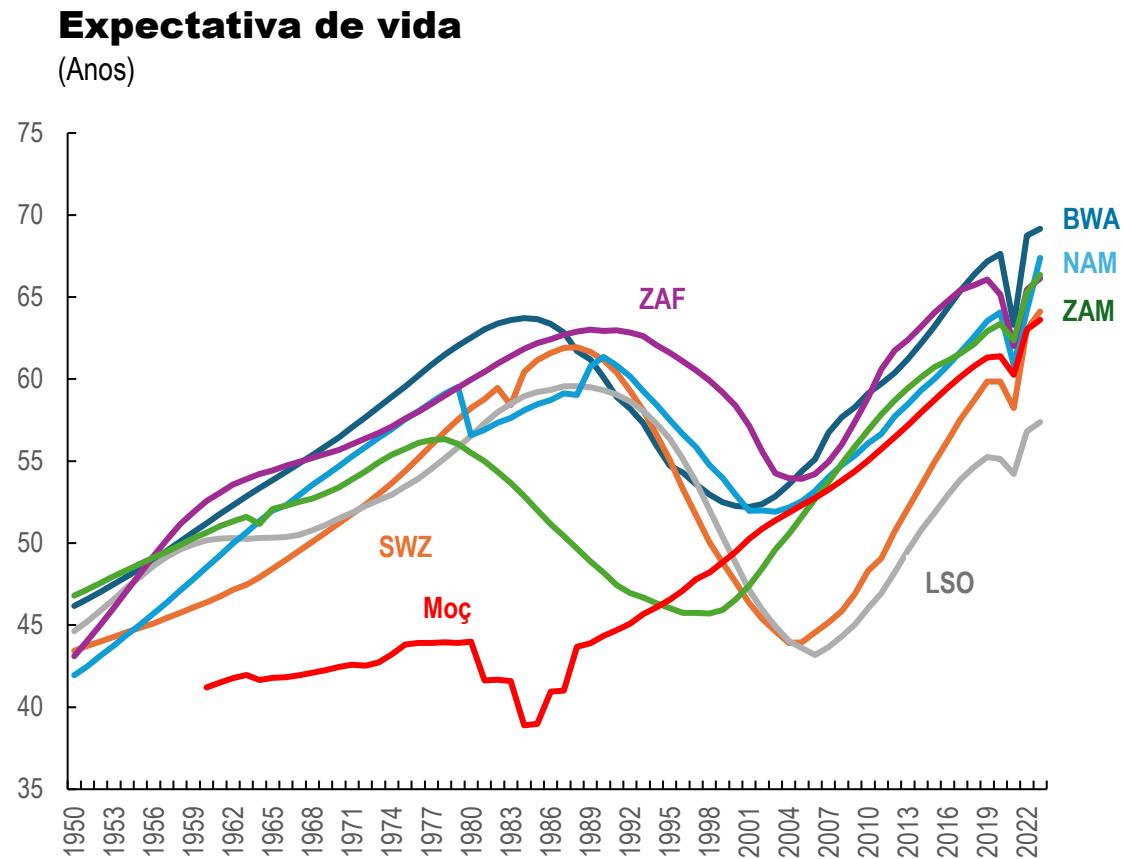


Fonte: Organização para cooperação económica e desenvolvimento e FMI

Fonte: Centro para Desenvolvimento Mundial, Governo de NL, Devex, Le Monde, Parlamento de UK.

Terá efeitos significativos nos países mais pobres

- Cortes na AOD poderá ser persistente e precisará de **consolidação fiscal**.
- Mesmo que os cortes sejam temporários, países tem **capacidade de endividamento limitado e fraco**.
- **Países mais pobres, de baixa renda e frágeis são os mais vulneráveis**.
- **FMI: engajamento específico no país**, incluindo através do **programa**.

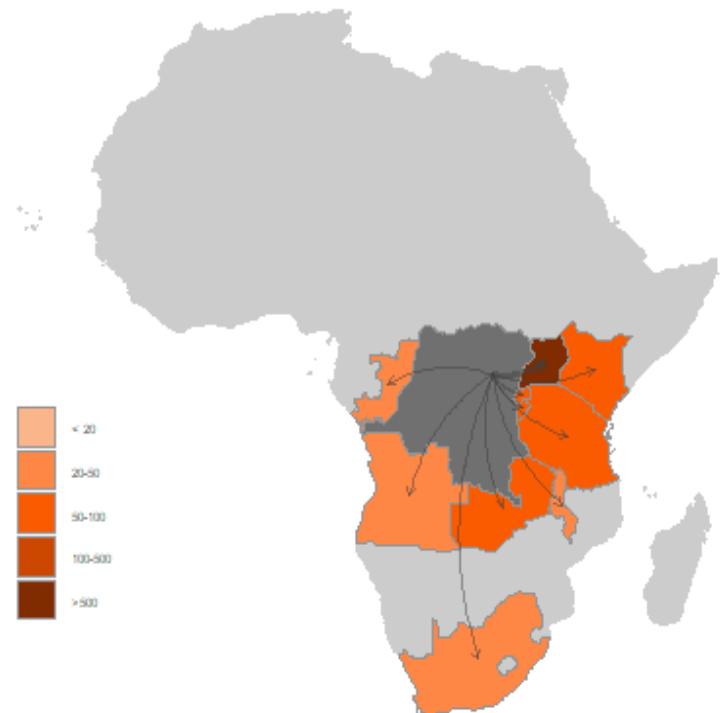


Fonte: Our worldindata.org e World Development Indicators

E a região enfrenta outros riscos persistentes

Top 10 destinos dos refugiados do Congo, 2024

(Milhares de pessoas, até Out 2024)



- Conflitos regionais.
- Choques climáticos.
- Vulnerabilidade do sector empresarial a custos altos de financiamento.
- Vulnerabilidade do sector financeiro nos países de baixa renda e frágeis.

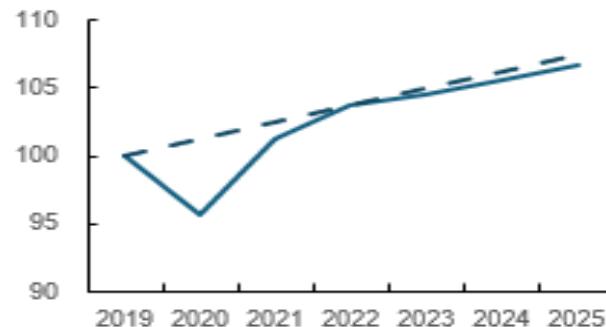
Fonte: UNHCR

Nota: IDPs em Congo=7 milhões

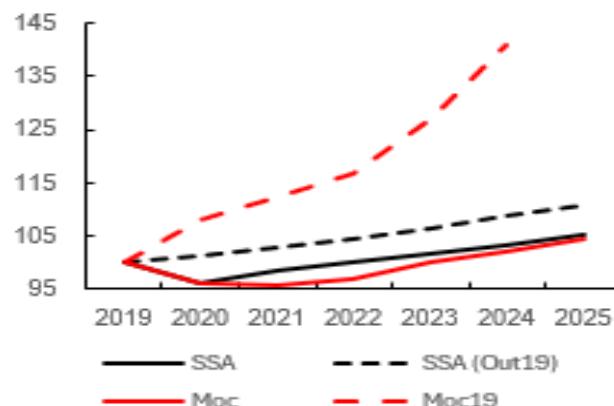
Ameaçando progresso no bem estar e padrões de vida

PIB real per capita

(índice, 2019=100, linha sólida indica PIB observado enquanto linha tracejada é projeção antes da COVID)
Economias desenvolvidas



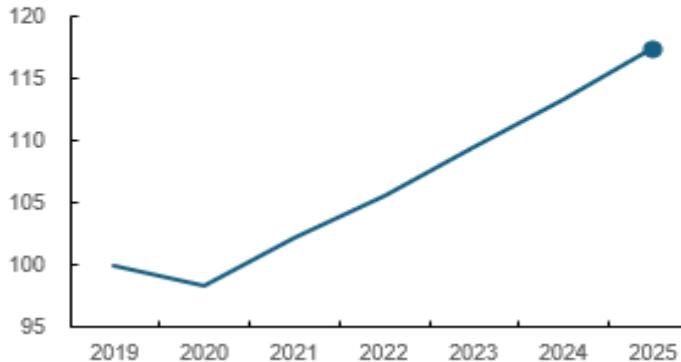
SSA e Moçambique



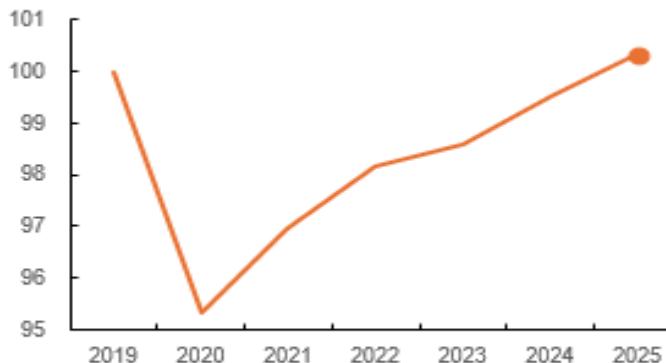
Fonte: FMI com base nos dados da WEO

PIB real per capita

(índice, 2019=100)
Países não ricos em recursos naturais



Países ricos em recursos naturais



Fonte: FMI com base nos dados da WEO

Formulação de políticas: Mais choques, compromissos mais difíceis



Política Fiscal



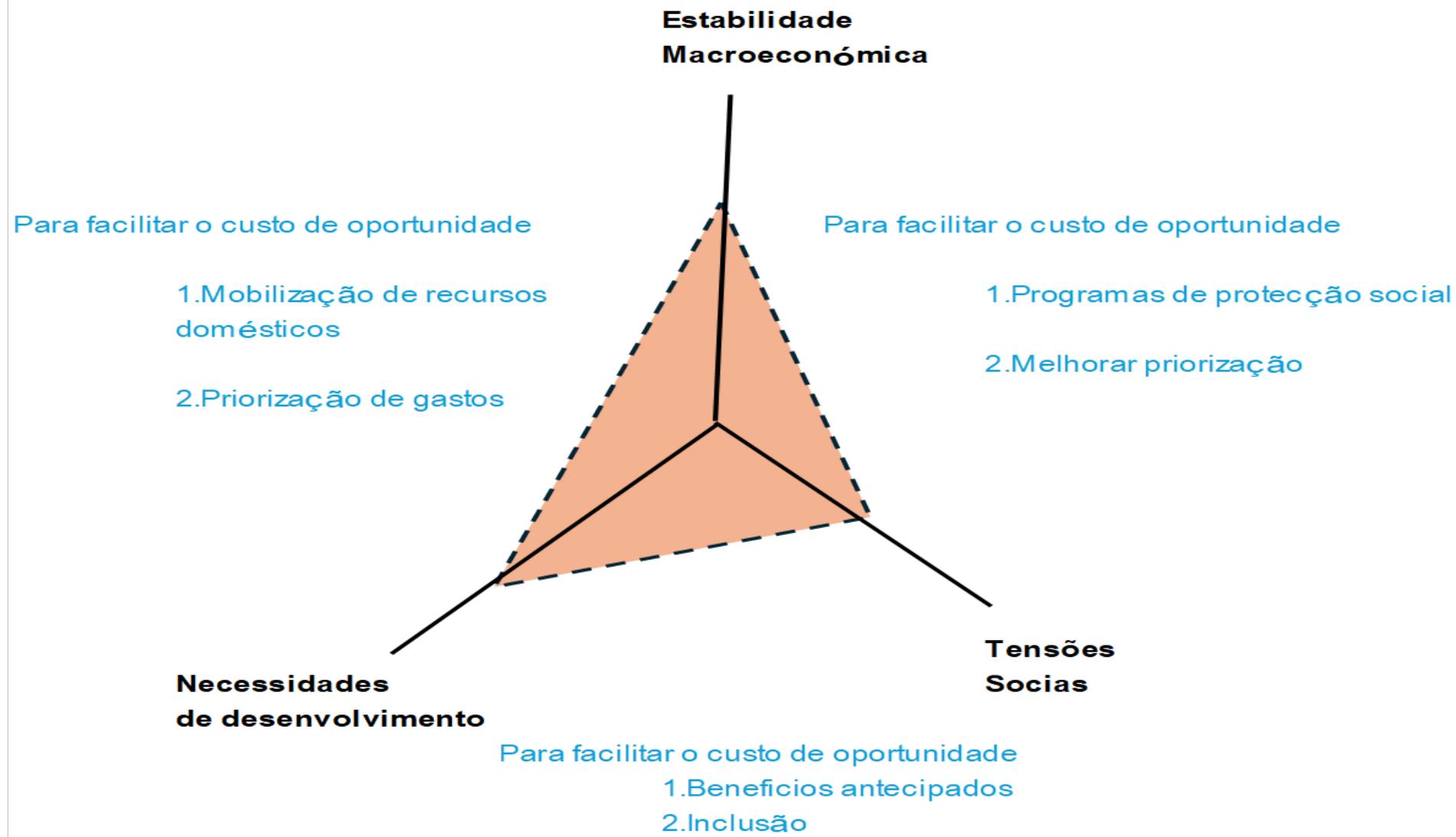
Política Monetária



Reformas Estruturais

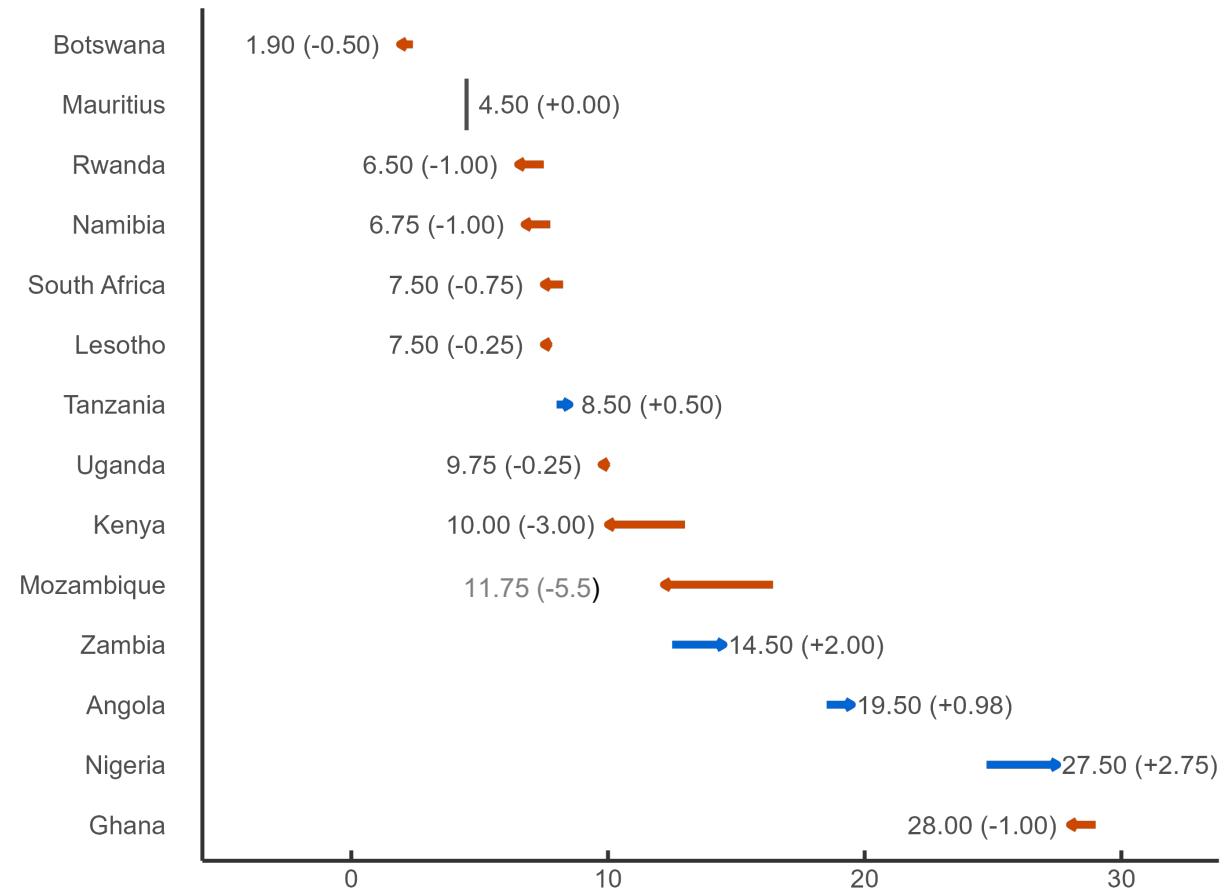
Mais trabalho a ser feito, apesar do progresso significativo

Trilema de fazedores de políticas



Política monetária: Controlar inflação

Variação na taxa de juro da política monetária (Percentagem)



Fonte: Haver Analytics

Muitos países iniciaram ciclo de normalização.

Agora será crítico **adaptarem-se rapidamente aos choques**:

- **Países com inflação alta:** Manter a política monetária restritiva e ancorar expectativas, com apoio da política fiscal conforme necessário.
- **Países com inflação baixa:** Considerar flexibilizar a política monetária para promover crescimento, contudo **sendo cautelosos**.

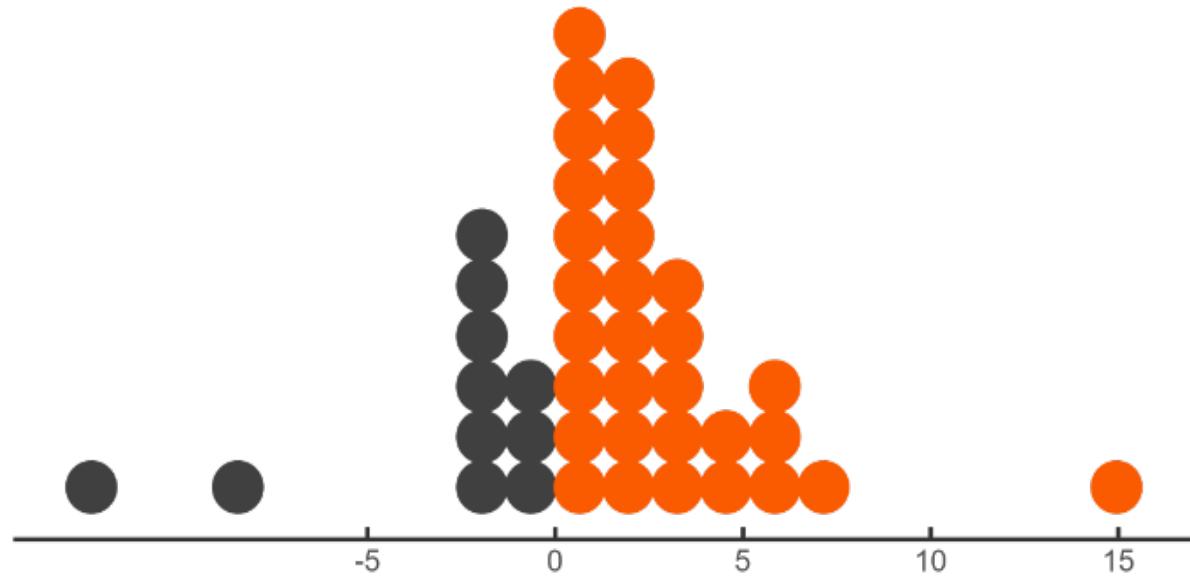
Política fiscal: mantendo o curso

Com dívida elevada e financiamento limitado, países precisam fazer mais com pouco, equilibrando cuidadosamente as necessidades urgentes com as vulnerabilidades existentes e iminentes:

- **Aumentar a receita** para fortalecer buffers.
- Melhorar a **eficiência nos gastos**.
- **Reformar o SEE**.
- Fortalecer a **resiliência à choques**.
- Calibrar o **rítimo de ajuste**.
- Conquistar o **apoio público**.

Ajuste fiscal necessário para estabilizar dívida abaixo de 70% do PIB

(Percentagem do PIB, número de países)



Fonte: Autoridades do país e cálculos do FMI.

Nota: o limite de 70 porcento representa o top 1/3 de países. Para os países abaixo desse limite, o ajuste estabiliza a dívida no final de 2024. Para o que estão acima, o ajuste reduz a dívida numa abordagem prospectiva.

Corrigir desafios com serviço da dívida: Abordagem de três pilares



**Agenda de
Reformas
Domésticas**

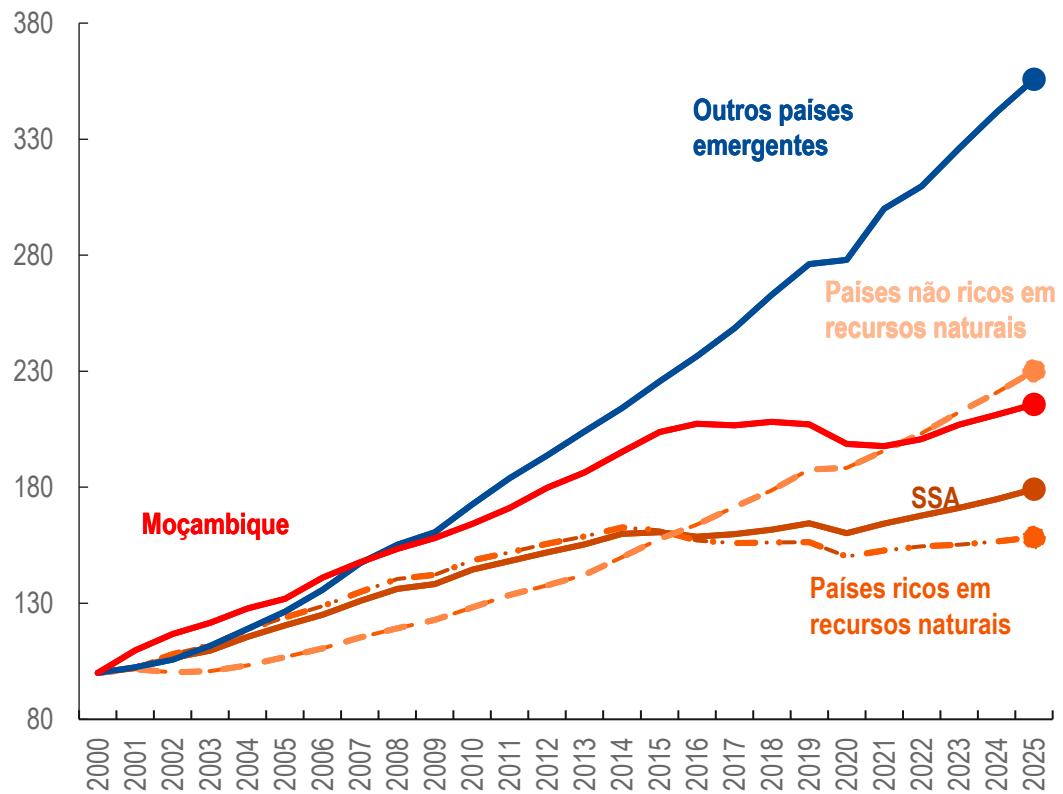
**Apoio
Financeiro
Externo**

**Reducir Peso
do Serviço da
Dívida**

Reformas estruturais: Preparar a base para o crescimento transformador

PIB real per capita, 2000-2025

(Índice, 2000=100)



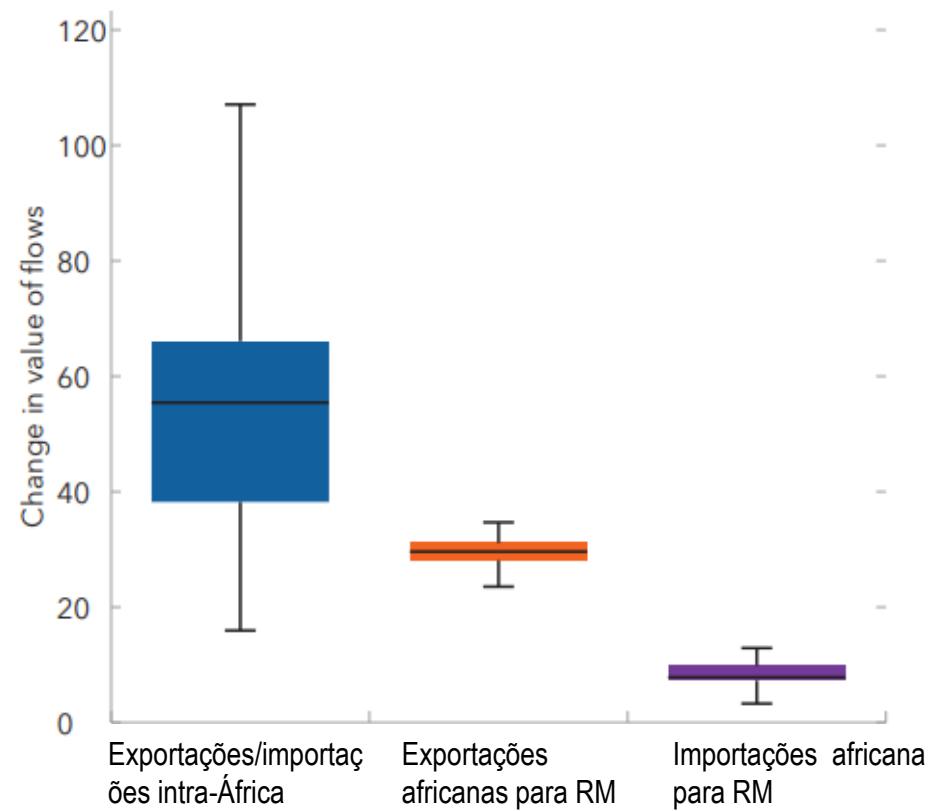
Fonte: FMI baseado nos dados da WEO

A região depara-se com choques, rendimentos estagnados, e alto desemprego juvenil, **requerendo crescimento do sector privado e contínuas reformas**:

- **Crescimento do sector privado:** Melhorar **governação, ambiente de negócio, habilidades e infraestruturas**.
- **Criação de emprego:** Remover barreiras do sector formal e **melhorar produtividade do sector informal**.
- **Resiliência:** Expandir **comércio regional e financiar integração**, fortalecer resiliência contra choques.

- Comércio intra-africano é dificultado por barreiras tarifárias e não tarifárias, embora existam várias comunidades regionais.
- AfCFTA estabelecido em 2018, ratificado por 48 num total de 54 signatários (Outubro 2024). Oferece **oportunidades significativas** para impulsionar comércio intra-regional.
- Muitos países planejam eliminar tarifas em 90% de bens e liberalizar de forma abrangente o sector de serviços.
- **Esforço sustentável de políticas é essencial** para alcançar todos os benefícios:
 - Implementar redução planeada de tarifas.
 - Corrigir barreiras não tarifárias, incluindo barreiras “por-de-tras-das-fronteiras”.
 - Melhorar infraestruturas e melhorar capacidade da força de trabalho.

Efeitos do AfCFTA+ no comércio por parceiro
(percentagem)



Fonte: FMI, 2023, “Trade Integration in Africa”, Departmental Paper 23/3.

Nota: “AfCFTA+” denota redução de tarifa $1/10^{\text{th}}$ do seu nível actual; redução de medidas não tarifárias em $1/2$; comércio e infraestrutura, Desenvolvimento financeiro, e segurança necessária para o nível de zona de comércio livre de boa performance

- Reformas de SEE críticas para impulsionar o crescimento e finanças públicas.
- Focar na melhoria da governação e transparência como base da eficiência.
- Coadjuvado com reforma de subsídios, que requer...
- Engajamento dos stakeholders, protecção social forte, e confiança nas instituições públicas.

O FMI continuará engajado

- Aconselhamento de politicas e apoio financeiro
 - Tal como nos **outros países**, o FMI continua pronto para **apoiar Moçambique**;
 - As autoridades solicitaram **um novo programa de financiamento**.
- Desenvolvimento de Capacidades
 - **Executada uma vasta gama de missões** de AT em vários domínios: administração tributária, GFP, Estatísticas de contas nacionais, preços e finanças públicas, gestão da dívida pública, política monetária e macroprudencial, operações do Banco Central.

3 tendências positivas

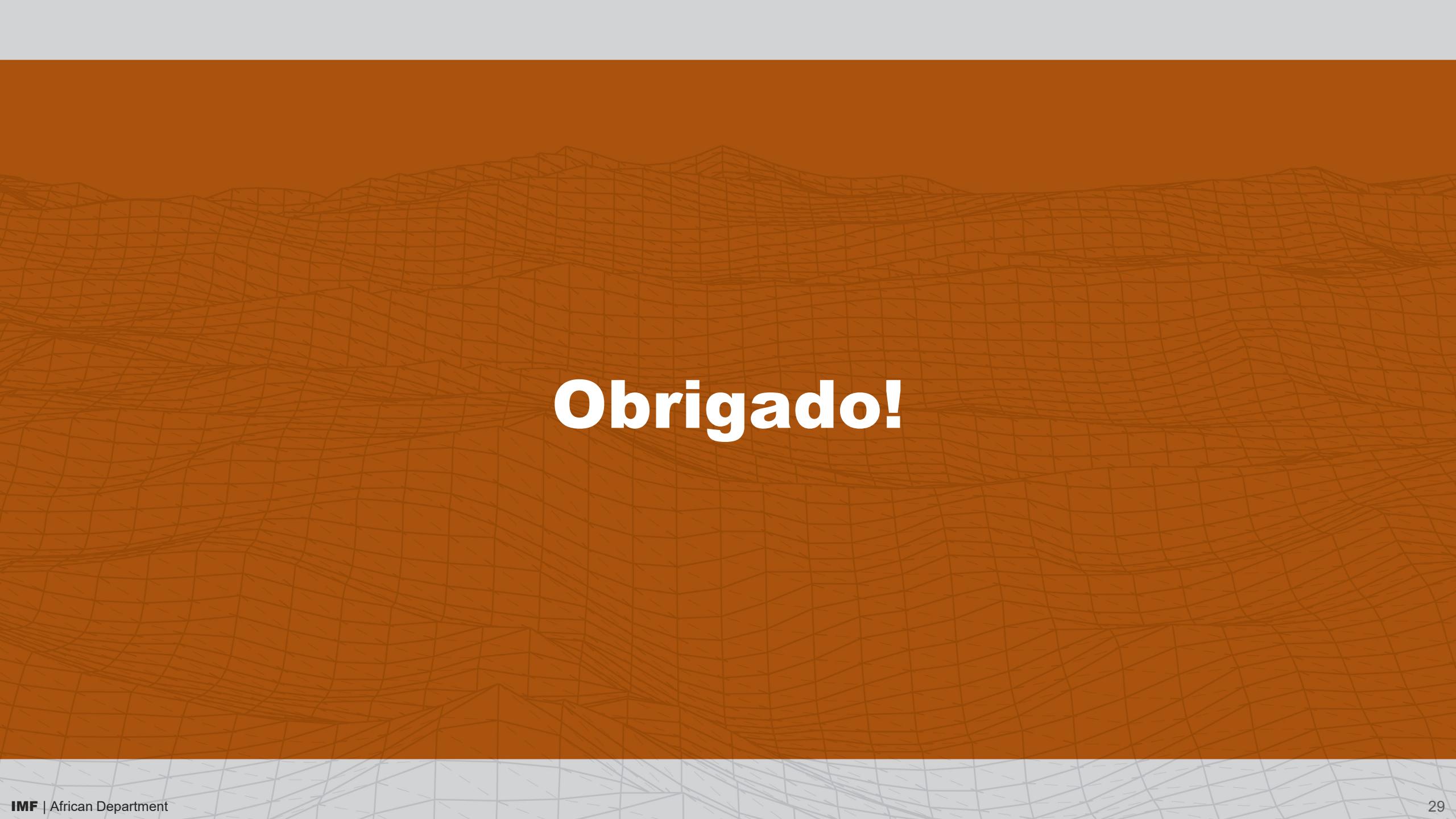
- Uma recuperação a muito esperada.
- Os desequilíbrios estão reduzindo.
- Acesso ao mercado melhorou.

3 desafios

- Vulnerabilidades continuam em muitos países.
- Ambiente global em rápida mudança com significativas incertezas.
- Aperto de financiamento possivelmente se manterá persistente.

3 prioridades de políticas

- **Cuidadosa** e calibrada mas, contínuo ajuste de política.
- **Consistentes** reformas estruturais para empulsionar crescimento, apoiar diversificação, gerar emprego, e gerar resiliência.
- Clara e **credível** comunicação.



Obrigado!